

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós o Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor. Cremos que em Jesus se cumpre para nós a promessa de Deus cantada por Maria: ele enche de bens os famintos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(43º Curso: 08.12, p. 26, faixa 11)

Se houver amor na vida, / se houver sempre, união, / Jesus faz de água vinho / e multiplica o pão.

P – Nós te damos graças, Senhor, pela Virgem Maria, Auxílio dos Cristãos em

todas as horas. Nas dificuldades e tribulações, no cansaço e na perseguição, como defensora e restauradora da plena alegria.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este Pão consagrado, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o nosso louvor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes da Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Sua mãe disse aos que estavam servindo: ‘Fazei o que ele vos disser’”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, alegria dos teus pequenos, que renovaste nesta celebração a aliança conosco, cuida sempre do teu povo. E, sob o olhar de Nossa Senhora Auxiliadora, possamos dedicar-nos ao serviço da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte o seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE CELEBRAR NOSSA SENHORA AUXILIADORA?

Nossa Senhora Auxiliadora é a padroeira titular de Goiânia. Desde a primeira missa aqui celebrada, nossa cidade foi consagrada à sua intercessão. Sua devoção remonta aos primórdios da criação da cidade, quando Dom Emanuel Gomes de Oliveira, então arcebispo de Goiás, salesiano, e grande devoto, escolheu Nossa Senhora Auxiliadora como padroeira. Celebrar Nossa Senhora Auxiliadora é reconhecer sua proteção e auxílio materno. Seu título nos lembra que Maria caminha conosco, intercedendo por todos e auxiliando-nos, especialmente nos momentos mais difíceis de nossa vida. Que esta solenidade renove nossa fé e confiança em sua ajuda constante!

Anotações:

1. Hoje, 24 de maio, todas as comunidades da Arquidiocese de Goiânia celebram com devoção a Solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira arquidiocesana. Em razão da precedência desta festividade, excepcionalmente não serão realizadas as primeiras vésperas do domingo, como de costume.

2. As orações da Celebração Eucarística foram retiradas do livro *Missas de Nossa Senhora*, para a festa da Bem-aventurada Virgem Maria, auxílio dos cristãos, e as leituras do *Lecionário III*, do Comum de Nossa Senhora.

LEITURAS BÍBLICAS: Domingo: 6º Domingo da Páscoa – At 15,1-2.22-29; Sl 66(67); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29 (Espírito Santo e paz).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**MARIA, SOB O TÍTULO DE AUXILIADORA,
PADROEIRA DE GOIÂNIA, INTERCEDE POR NÓS COM
AMOR DE MÃE E NOS CONDUZ AO SEU FILHO JESUS.**

24 de maio
Dia de Nossa Senhora Auxiliadora



Comunhão e Participação

**Solenidade de Nossa Senhora
Auxiliadora – Ano C**
24 de maio de 2025 – Ano XLII – Nº 2400



“FAZEI O QUE ELE VOS DISSER!”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 67, faixa 35)

Virgem Mãe Auxiliadora, / Mãe de Cristo, Mãe da Igreja: / rogai a Deus, rogai por nós! / Rogai a Deus, rogai por nós!

1. Louvores vos cantamos, ó pura Mãe de Deus! / Os hinos que entoamos se elevam para os céus. / Do Adão terrestre filhos, nascemos para o mal; / só vós cremos isenta da culpa original.

2. Da luz brilhante porta, sois pórtico do Rei. / Da Virgem veio a vida. Remidos, bendizei! / Ao cego iluminai, ao réu livrai também; / de todo mal guardai-nos e dai-nos todo o bem.

3. Mostrai ser nossa Mãe, levando a nossa voz / a Quem, por vós nascido, dignou-se vir de vós. / Suave mais que todas, ó Virgem sem igual, / fazei-nos mansos, puros, guardai-nos contra o mal.

4. Oh! dai-nos vida pura, guiai-nos para a luz, / e um dia, ao vosso lado, possamos ver Jesus. / Louvor a Deus, o Pai, e ao Filho, Sumo Bem, / com seu Divino Espírito agora e sempre. Amém.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos hoje a Solenidade da Padroeira de nossa Arquidiocese, Nossa Senhora Auxiliadora. Que a Virgem Maria seja para nós modelo de entrega aos planos de Deus e que nunca nos falte o seu auxílio em nossa caminhada.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que constituíste a Mãe de vosso Filho amado, Mãe e auxílio do povo cristão, concede, nós vos rogamos, que vivamos sob a sua proteção e a Igreja se alegre perpetuamente em vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como Maria, escutemos atentamente a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (3,9-15.20) – Depois que Adão comeu do fruto da árvore, o Senhor Deus ⁹o chamou, dizendo: “Onde estás?” ¹⁰E ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi”.

¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi de comer?” ¹²Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi”. ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”.

¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”. ²⁰E Adão chamou à sua mulher “Eva”, porque ela é a mãe de todos os viventes.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto!

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / ¹²Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹⁴Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro. / ¹⁵Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo;

¹⁶entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”. ¹⁷Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; / fareis deles os reis soberanos na terra.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,12.17-19) – Irmãos, ¹²O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida.

¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda humanidade passará para uma situação de justiça.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 59*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que Ele disser!”

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-11) – Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”.

⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram.

⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho

menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos, por intercessão da Mãe Auxiliadora, e digamos juntos:

T – Senhor, escutai nossa oração.

1. Pai de bondade, olhai com amor para a vossa Igreja, conduzida pelo Espírito Santo. Que, a exemplo de Maria, Auxiliadora dos Cristãos, sejamos fiéis ao Evangelho e propagadores da vossa Palavra.

2. Pai amado, derramai vossas bênçãos sobre todas as famílias, para que, inspiradas no modelo da Sagrada Família de Nazaré e amparadas pela proteção de Nossa Senhora Auxiliadora, vivam na paz, no amor e na unidade.

3. Pai misericordioso, olhai com compaixão para os que sofrem: os doentes, os pobres, os abandonados e os perseguidos. Que encontrem em Maria Auxiliadora uma mãe amorosa e, em nós, irmãos dispostos a ajudá-los.

4. Pai de infinita bondade, abençoi todos os jovens, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades e incertezas. Que, sob a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora, encontrem em vós um guia seguro e descubram sua vocação para construir um mundo mais justo e fraterno.

(*Preces espontâneas*)

P – Valei-nos, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira arquidiocesana, para que, livres de todos os perigos, vivamos sempre em vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*43º Curso: 08.12, p. 12, faixa 2*)

1. Como vai ser?/ Nossa festa não pode seguir: /tarde demais,/ pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!” / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? /Se tem água, tem vinho também: /Basta um sinal! / E em Caná quem provou: “Tudo bem!”

3. Como não crer?/ A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Nós Vos oferecemos, Senhor, este sacrifício de ação de graças, ao celebrarmos com alegria a memória da Mãe do vosso Filho, e confiantes Vos pedimos que, pelo auxílio de tão gloriosa Mãe, sintamos a vossa proteção em todas as adversidades. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria, auxílio dos cristãos*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória, em todo o tempo e lugar, por Cristo, Senhor nosso.

Constituístes a imaculada Virgem Maria, Mãe e auxílio do povo cristão, para que, com a proteção dela, trave a luta da fé com intrepidez, permaneça firme na doutrina dos Apóstolos e caminhe seguro entre as tempestades do mundo, até chegar alegremente à cidade celeste.

Por isso, agora e para sempre, com toda a multidão dos anjos, com devoção vos louvamos, cantando (*dizendo*):

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 26, faixa 11*)

Se houver amor na vida, / se houver sempre, união, / Jesus faz de água vinho / e multiplica o pão.

1. Nas boda de Caná, / o vinho terminou, / Maria, ao perceber, / ao filho seu falou.

2. Para atender os noivos, / Jesus vai, sem demora, / da era dos milagres antecipar a hora.

3. Maria pede aos servos / que queiram executar / aquilo que seu Filho / lhes vai determinar.

4. A água, simples água, / humilde, tão banal, / Jesus, co’ amor transforma / em vinho especial.

5. Se, um dia, faltar vinho / na vida do casal, / Jesus fará, na certa, / da água um vinho igual.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 113, f. 63*)

Eis aqui tua serve, / eis aqui tua serve! / Quem em mim se faça, / que em mim se faça / a tua Palavra!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Tendo recebido, Senhor, os sacramentos celestes e apoiados no auxílio da Virgem Maria, suplicantes vos rogamos que, despojando-nos do que é velho, nos vistamos de Jesus Cristo, autor da nova humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção. T – Amém.

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T – Amém.

P – E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno. T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu Filho, dá-nos tua força para vencer a humilhação de uma vida sem sentido e esperar sempre em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)